

## Quando é que o filme vai ser lançado?

Ao longo dos anos e, especialmente depois da criação do site *www.guesaaudiovisual.com*, um número cada vez maior de apreciadores da música brasileira tem me escrito a propósito do *Milagre dos Peixes*. Seguem alguns e-mails intercambiados com pessoas que procuraram o vídeo no site.

Vinícius Mendes Rodrigues, músico de Belo Horizonte, em 3 de novembro de 2010:

*Olá! Entrei no seu site um dia, por um acaso, procurando informações sobre o disco milagre dos peixes ao vivo do milton nascimento. Já tinha lido no livro “Os sonhos não envelhecem” que foi feito um pequeno registro desse show, mas que por um acidente, não foi terminado. No seu site, tem dois vídeos, mas o vídeo intitulado “Milagre dos peixes” não funciona, parece que foi removido. Eu gostaria de saber onde consigo assistir esse vídeo, sou um fã incondicional do clube da esquina, sou músico também e adoro a música mineira. Se puderem me enviar um link onde eu possa assistir ficaria muito grato! Parabéns pelo seu site!*

Respondi à mensagem de Vinícius:

*Prezado Vinícius,*

*Obrigado pelo seu e-mail e pelo interesse no trabalho. De fato, foi feito um registro do show em 1974, não exatamente tão pequeno porque tem 87 minutos de duração. Uma edição foi realizada em 1975 e uma nova versão remasterizada foi concluída em 2000. Em 2008, fiz uma versão ampliada do material com 54 minutos de duração, chamada de “Cantos do Paraíso”, da qual dois clipes podem ser vistos no site. Um outro pequeno clipe do show teve que, infelizmente, ser retirado porque era pirateado com frequência, o que comprometia a divulgação do trabalho, que nunca foi distribuído comercialmente.*

*No momento, aguardo algumas propostas para a distribuição do filme em DVD.*

*Tenho a intenção de postar novamente o clipe que foi retirado, depois que puder colocar uma marca d'água para protegê-lo contra novas piratarias.*

*Onde você mora? Já tem trabalhos gravados?*

*Sucesso para as suas composições e o abraço do*

*Sérvulo*

Resposta de Vinícius Mendes Rodrigues no mesmo dia:

*Olá Sérvulo. Bem sou de Belo Horizonte-MG por enquanto não tenho nenhum trabalho gravado, pretendo fazer isso até ano que vem, adoro o clube da esquina, mas na verdade sou músico de jazz, toco num quarteto chamado Quarteto Guandu, se quiser ouvir um pouco nosso trabalho temos algumas musicas de demonstração [www.myspace.com/quartetoguandu](http://www.myspace.com/quartetoguandu). Quando vc conseguir postar de novo o vídeo me avise! Esse filme é uma raridade, mas muito raro mesmo! Parabéns pelo seu trabalho e sucesso pra vc também!*

Esta foi minha resposta:

*Caro Vinícius,*

*Ainda não tive a oportunidade de ouvir o seu trabalho – estou muito ocupado no momento – mas pretendo fazê-lo logo que puder. Tenho raízes fortes em Belo Horizonte, onde mora minha mãe, de forma que estarei brevemente aí para o Natal. Quem sabe terei a oportunidade de ouvir o som do Guandu e poderemos nos encontrar para conversar.*

*O jazz, como você sabe, foi a influência decisiva no Clube da Esquina, especialmente para o Milton, Nivaldo, Toninho, Wagner. Na época, só se ouvia Miles Davis, Coltrane, Wes Montgomery (principalmente o Toninho), etc. Os Beatles e a música brasileira vieram depois...*

*Vejo que vocês estão fazendo o mesmo. Percebi no myspace uma aura muito forte deste grande momento da música popular do século passado. Como devo estar em BH no mais tardar até dezembro, talvez possamos nos encontrar aí no velho Curral Del Rey. O que acha?*

*Um abraço do*

*Sérvulo*

Em 15 de dezembro de 2010, Carlos Oliveira escreveu:

*Companheiro, como posso assistir o vídeo de gravação do show ‘milagre Dos peixes’ no teatro municipal e no anfiteatro?*

*Saudações,*

*carlos - paraíba*

Eis a minha resposta:

*Companheiro Carlos,*

*Coloquei há um tempo um clipe do filme mas fui obrigado a retirá-lo porque ele estava sendo pirateado e postado – sem autorização – em muitos sites e blogs. Isto se tornou necessário uma vez que – como o filme foi muito pouco exibido publicamente – poderia perder interesse quando fosse lançado.*

*No momento, discuto com um exibidor o lançamento da versão ampliada de 54 minutos, que chamei de “Cantos do Paraíso” e da qual se podem ver dois clipes no site.*

*No entanto, estou sempre disposto a exibir o vídeo em escolas, associações, cineclubes, etc. Se você conhecer alguma entidade que queira projetar uma cópia do DVD, terei muito prazer em fazê-lo.*

*Muito obrigado pelo seu interesse e atenção.*

*Aqui fica o abraço do Sérvulo*

Carta a Joubert Guerra, em continuidade a uma ligação telefônica:

*Prezado Joubert,*

*Muito obrigado pelas boas palavras com que você generosamente distinguiu o meu trabalho. Somos da mesma geração, provavelmente percorremos caminhos muito semelhantes numa cidade que ainda não era tão grande e o curioso é que não nos encontramos naquele momento. Mas vejo que convivemos com pessoas como Zezinho Sette, Paulo Laender, entre outros.*

*Na verdade, somente estive em BH de 1963 a 1965, quando estudei no Estadual e no Marconi. Depois, fui para o Rio – mais tarde para São Paulo – de onde somente voltei por períodos curtos.*

*Num destes breves retornos, fiz um filme com o Marcinho Borges, quando tive a oportunidade de conhecer o Zezinho Sette, com quem mais tarde realizei um documentário sobre o Milagre dos Peixes, show do Milton Nascimento apresentado em 1974. Reencontrei o Zezinho em muitas outras oportunidades, tendo inclusive feito uma matéria com ele, sobre um filme que realizou com o antropólogo Nunes Pereira.*

*Como vê, embora sendo paulista de nascimento, nunca perdi a minha parte de mineiridade, que parece ser uma espécie de funda cicatriz que nos marca – para o bem e para o mal – de forma indelével. O reencontro com o Renato trouxe então de volta as memórias comuns e o melhor lado do mineiro, que algumas experiências anteriores haviam recalçado.*

*Ao falarmos de um projeto sobre o barroco mineiro, que venho realizado desde 2002, surgiu a lembrança da longa amizade entre vocês e suas profundas ligações com Diamantina. Espero ter a oportunidade de mostrar-lhe, em próxima ocasião, uma hora e 50 minutos de um material editado sobre o universo de seis cidades (Ouro Preto, Mariana, Sabará, Congonhas, Tiradentes e São João Del-Rey), mas que ainda não está concluído porque espera o mergulho no mundo das cavernas e relíquias de Diamantina, provavelmente a parte mais fascinante de toda a empreitada.*

*No momento, para manter ainda mais acesa esta chama, converso com um amigo maranhense sobre a possibilidade de adaptação de uma obra do nosso grande Guimarães Rosa.*

*Continuo, é claro, muito esperançoso de poder divulgar o máximo possível o meu trabalho mas tenho, por outro lado, me precavido de alguns cantos de sereia que aparecem com frequência no nosso caminho.*

*Desejo encontrá-lo em minha próxima viagem à BH, que espero ocorra em breve, e estou certo de que terei muito a aprender com nossa convivência.*

*Gostaria de convidá-lo a visitar o site [www.guesaaudiovisual.com](http://www.guesaaudiovisual.com) onde apresento alguns trabalhos escritos e clipes de vídeos que venho realizando.*

*Um forte abraço do*

*Sérvulo*

Uma experiência única foi a correspondência com Leonardo Morais que, quando ainda garoto, foi filmado no camarim do Teatro Municipal recebendo um autógrafo do Milton. No dia 31 de março de 2012, Leonardo me enviou o seguinte e-mail:

*Prezado Sérvulo,*

*Escrevo-lhe sobre os documentários “Milagre dos Peixes” e “San Pablo”, que você produziu sobre os shows Milagre dos Peixes em SP (74),*

*Gostaria de adquirir o DVD, se possível.*

*Meu nome é Léo, sou afilhado do Bituca. Fui filmado nesse documentário (era um menino de 12 anos que entrou no camarim). Certa vez, estava no cinema para assistir a um filme qualquer e de repente apareceu esse documentário sobre aquele memorável show no municipal de São Paulo e pude jurar que me vi no curta metragem.*

*Ontem conversei pelo telefone com o Bituca e ele confirmou que era eu mesmo no documentário. Perguntei se ele tinha esse documentário e ele disse que infelizmente não tinha.*

*Combinamos de passar a páscoa juntos no RJ, já na próxima semana, e gostaria muito de levar o documentário para rememorarmos aquele precioso momento.*

*Assim, se vc puder me vender o DVD do documentário, ou me possibilitar seu download ou de alguns momentos (em que eu apareço junto do Bituca), ficaria muitíssimo grato.*

*Um abraço!*

*Leonardo Moraes*

Esta foi a minha resposta, no mesmo dia:

*Que história fascinante, meu caro Leonardo!*

*Sempre que via sua imagem, imaginava como você estaria hoje e confesso que cogitei, nos momentos em que sonhei fazer novas tomadas para o filme, procurá-lo para um depoimento.*

*Lamento informar-lhe que não há cópias à venda porque o trabalho nunca foi concluído. Na verdade, nunca pude fazê-lo como o desejava, acrescentando novas imagens para atualizar o material e processando uma remasterização ótica no laboratório para recuperar integralmente o negativo original.*

*Como o Brasil não tem um projeto de preservação da sua memória procurei conservar o material filmado em condições razoáveis na medida do possível e segundo minhas possibilidades financeiras, ao mesmo tempo em que realizava diversas versões do filme.*

*A primeira montagem, executada com recursos obtidos por meio de um empréstimo bancário, foi feita em 1975 ainda com a tecnologia ótica e tinha a duração de 33 minutos. A segunda, produzida para aproveitar a*

*lei do curta-metragem foi lançada em 1979, com o título de San Pablo e 9 minutos de duração, e talvez tenha sido a que você viu no cinema. A terceira versão, editada em 2000 para incorporar os recursos da tecnologia digital, objetivou melhorar a qualidade do som e da imagem. Lembro-me que, na época, enviei ao Milton, por intermédio do Fernando Brant, uma cópia que a Marilene Gondim informou nunca ter sido recebida. No segundo semestre de 2002, mandei novamente ao Bituca uma nova cópia que desta vez, sim, foi recebida e vista por ele. Causou-me surpresa, portanto, saber que ele não tem uma cópia do filme já que possuo informações seguras – por outras fontes – que ele mandou fazer um DVD com o material editado.*

*Já a quarta versão, um clipe de 5 minutos realizado em 2004, foi feita para a Internet em português e inglês. Finalmente, a quinta e mais recente edição foi concluída em 2008, com 54 minutos de duração, e se chama Cantos do Paraíso. Você poderá ler estas e outras informações sobre o filme em meu site:*

*[www.guesaaudiovisual.com](http://www.guesaaudiovisual.com)*

*assim como ver diversos clipes destes trabalhos nos seguintes endereços:*

*<http://www.guesaaudiovisual.com/Milagre/Portugues/MilagrePortugues.html>*

*<http://www.guesaaudiovisual.com/CantosdoParaiso/CantosdoParaiso.html>*

*Como na realidade não pude concluir efetivamente o filme, o documentário jamais foi exibido de forma integral nos cinemas e nas redes de televisão do país como deveria. Por outro lado, as possibilidades de patrocínio também nunca foram vantajosas já que a Petrobras, por exemplo, aceita fazer a remasterização do trabalho mas fica com os negativos<sup>1</sup>, com o que eu não concordo e, acredito, tampouco o Milton aceitaria.*

---

<sup>1</sup> Esse procedimento foi posteriormente modificado, embora nos dias de hoje os patrocínios da estatal petrolífera tenham sido substancialmente reduzidos.

*No momento, depois de 38 anos, concluo o que espero ser a versão final do projeto. No final do ano passado, transferei todo o material que havia acumulado para um disco rígido e, desde então, venho editando no Avid uma versão bastante ampliada do documentário. Descobri que com os recursos digitais de hoje, algumas cenas que estavam escuras no negativo têm a possibilidade de ser recuperadas e, assim, acredito que o filme terá mais de 70 minutos de duração, o que vai enriquecer ainda mais este registro histórico tão carregado de energia e talento.*

*Quando o documentário estiver concluído – o que espero aconteça em breve – terei imenso prazer em lhe informar sobre o acontecimento. No momento, se você o desejar, poderei lhe enviar pela Internet – num formato comprimido devido às limitações do e-mail – a sequência do camarim em que você aparece, para que você se lembre com mais intensidade daquele momento.*

*Espero fazer isto dentro de, no máximo, alguns poucos dias.*

*Um abraço do*

*Sérvulo*

Em 1º de abril de 2012, Leonardo Morais escreveu:

*Prezado Sérvulo,*

*Ficaria muito agradecido se você pudesse me enviar as cenas do camarim, mesmo em resolução baixa, para rememorar e mostrar aos meus filhos, um deles da mesma idade que eu tinha naquele momento – 12 anos, e de nome Pablo, o mesmo da música que o Milton fez para o filho dele, menino pequeno naquela época.*

*Aliás, jamais imaginaria que o Bituca, 4 anos depois, em 78, fosse fazer uma música para mim também, gravada no Clube da Esquina 2, que leva meu apelido “Léo”. Quando meu segundo filho nasceu, dei o nome de Pablo, pensando naquele show Milagre dos Peixes que presenciei e naquela música “Pablo” que muito me marcou.*



*Concordo com você quanto ao descaso e desinteresse das autoridades da área cultural deste país pela preservação da nossa memória histórica.*

*Aquele momento particular deveria ser muito bem guardado pois vivíamos os momentos mais duros da ditadura militar, ao mesmo tempo que nossa arte incandescia. O Milagre dos Peixes foi um espetáculo verdadeiramente revolucionário sob vários pontos de vista. Aquela mistura de estilos musicais, mpb mineira, rock progressivo, música clássica, foi pioneira – e talvez única – na história da nossa música. E a força do canto do Milton, as letras veementes do Márcio Borges, Rui Guerra, Ronaldo Bastos, F. Brant, as melodias cantadas por causa da censura, tudo isso deveria estar muito bem preservado e guardado!*

*E imagino que para o Estado sejam valores insignificantes os necessários para a conclusão do seu projeto. Insignificantes para o Estado, porém certamente pesados para qualquer pessoa não muito rica.*

*Quando concluir o filme farei questão de estar presente no seu lançamento, se não for pedir muito.*

*Por favor, não se esqueça de me convidar!*

*Um abraço do*

*Leonardo Moraes*

Meu e-mail de 2 de abril de 2012:

*Caro Leonardo,*

*Segue o clipe da memorável cena no camarim. Considere, por favor, que se trata de um produto da digitalização do negativo original mas que não passou ainda por uma correção de cor e de luz.*

*Quando o filme estiver pronto, a imagem estará certamente muito mais bonita e equilibrada. Aparecemos juntos logo no início do plano (eu sou aquele de cabelo comprido que está ao seu lado, na esquerda). Mais tarde, você também me verá conversando com o Lô.*

*Estou lhe mandando o arquivo num formato FLV, o que melhor se adaptou às restrições do e-mail. Tal como está, deve ser considerado mais propriamente um rascunho. Ainda assim, espero que você aprecie. Por favor, não deixe de confirmar o recebimento.*

*Um abraço do*

*Sérvulo*

Resposta de Leonardo Morais:

*Olá Sérvulo,*

*Recebi sim o vídeo. Está muito bom!*

*Vou mostrar ao Bituca e confirmar com ele se o DVD que ele teria recebido não está mesmo com ele.*

*Obrigado pela sua atenção!*

*Abs,*

*Leonardo Morais*

Diálogos em redes sociais como o Orkut, agora já desativado, também ocorreram ao longo do tempo:

*E Denisson, olha o que achei, já viu isso?*

*<http://www.guesaaudiovisual.com/CantosdoParaiso/CantosdoParaiso.html>*

*<http://www.guesaaudiovisual.com/Milagre/Portugues/MilagrePortugues.html>*

*Nesse último, é um página cheia de links com vídeos, tem vários do Milton Nascimento no show no Teatro e na USP, mas são apenas trechos..... (ps: o site é do Sérvulo Siqueira, aquele amigo do Márcio Borges no*

*livro!!! ele é o cara pra ter essas gravações completas!!!)  
caramba, no primeiro link aparece o milton tocando contrabaixo!!  
que pérola Djohn!!*

*Denisson Ventura - 04/09/2012*

*Djohn, já vi esses, sim. Sou louco por esses vídeos completos, cara.*

*Luiz Mariano - 03/09/2012*

*Principalmente, esse do Milagre dos Peixes. Deve ser foda! Vou tentar entrar em contato com o Sérvulo Siqueira. Vamos?*

*Djohn Bonzza - 09/09/2012*

*Pô, vamos sim. Será que ele tá guardando esse material pra quem-sabe-  
algum-dia-lançar?*

*Eu sou meio relapso com o orkut.... mas vou procura um email lá e ver  
se entro em contato, ao menos pra saber se existe o show completo, nem  
que seja pra estimula-lo a fazer alguma coisa com o material... ehehhe*  
a b s

*Djohn Bonzza - 11/09/2012*

*Mandei..... sugiro que quem puder mande tb! ahaha  
Só pra ele ter certeza que tem muita gente interessada neste material.*

*Djohn Bonzza - 12/09/2012*

*ae pessoal!!!*

*Minha resposta:*

*Caro Ivan,*

*Muito obrigado pelas boas palavras de estímulo. Como você eu, ainda  
muito jovem, também gostei do trabalho do pessoal do Clube da Esquina.*

*Tive também a oportunidade de conhecê-los e, durante algum tempo, conviver com eles.*

*Foi pensando nisto que em 1974 propus ao Márcio Borges e ao Milton Nascimento registrarmos em sons e imagens o Milagre dos Peixes Ao Vivo. Estava consciente – como ainda estou – que esta foi uma das decisões mais acertadas que tomei na minha vida.*

*No entanto, decorridos quase 40 anos o projeto ainda não foi finalizado. Desde 1996, fiquei com todos os direitos do filme e assumi a responsabilidade de concluí-lo mas tive que fazê-lo sozinho porque não contei com nenhum apoio dos meus antigos parceiros.*

*Venho então fazendo diferentes versões do trabalho – que compreende um material filmado com 87 minutos de duração – e acredito que estou perto de uma versão final. No ano de 2001, realizei uma digitalização do material ótico e verifiquei que o estado geral do negativo era ainda bastante razoável. As imagens que você viu na Internet são provenientes de um VHS e possuem muita compressão.*

*Cheguei então à montagem de 76 minutos do material filmado e espero poder fazer a mixagem e a edição final logo que encontrar um editor competente – que tenha alguma disponibilidade de tempo e cujos preços se ajustem ao meu orçamento. Minha intenção mais recôndita é ter este filme pronto, no mais tardar, antes de completados 40 anos daquelas históricas apresentações no Teatro Municipal de São Paulo e no Anfiteatro da USP.*

*Você é ainda muito novo – embora já pareça bastante perspicaz – e talvez não saiba como é difícil realizar um trabalho de preservação da nossa memória no Brasil. Não se conta com o apoio dos órgãos oficiais – que na melhor das hipóteses ficam com o negativo do filme – e nem mesmo dos próprios artistas envolvidos que – tendo necessidade de conhecer o seu métier – na maioria das vezes não têm muita noção das condições em que se realiza e se conserva um filme. Aceitamos implicitamente que a nossa matriz audiovisual seja imposta pelos colonizadores americanos e nos submetemos à triste condição de consumidores do lixo que despejam com frequência no nosso País. Como pesquisador da nossa história, não*

*posso aceitar esta situação e venho procurando dar a este trabalho a melhor situação que os meus recursos podem proporcionar.*

*Se puder, me envie por favor o endereço do Facebook onde a informação sobre o filme foi postada. Se não tiver visto, veja também os clipes do filme, disponibilizados com o título de Cantos do Paraíso, a mais recente (2008) versão que fiz do trabalho.*

*<http://www.guesaaudiovisual.com/CantosdoParaíso/CantosdoParaíso.html>*

*Há também nos sites algumas informações escritas sobre o projeto.*

*Tomara que eu tenha, em breve, novas e boas informações para lhe dar.*

*Um grande abraço do*

*Sérvulo*

*Luiz Mariano - 12/09/2012*

*Que maravilha!! que maravilha cara!! tomara que esse projeto saia do forno, o povo brasileiro merece, isso aí é um momento mágico cristalizado, é o que eu digo, o “milton dos anos 70”, toda aquela força criadora, e turma toda reunida. que massa.*

*kiko continentino 3 - 13/09/2012*

*sensacional o material. conheço o sérvulo bem. um cara formidável, sério, grande profissional e apaixonado por esse tipo de som. endosso todas as suas palavras*

*Denisson Ventura - 20/09/2012*

*Que beleza, Djohn! Vamos torcer pra ele conseguir finalizar e lançar essa preciosidade.*

*Kiko: Tomara que alguém se interesse em patrocinar.*

Escrevi ainda um outro e-mail ao Ivan, dando mais informações:

*Prezado Ivan,*

*Como você observou, as notícias não são assim tão boas mas não devem nos desanimar. Quando me lembro que – ao longo de mais de 500 anos – o Brasil tem sido consistentemente pilhado, roubado, expropriado de todas as suas riquezas e ainda está vivo, percebo que a verdadeira riqueza que temos somos nós, o povo, e como me sinto parte dele vou tocando meu barco como todos os outros.*

*Quanto ao Cantos do Paraíso, cabe uma pequena explicação. Desde 1975, quando montei a primeira versão do Milagre dos Peixes, com a duração de 35 minutos – ainda em película cinematográfica e utilizando uma moviola, equipamento hoje inteiramente obsoleto – já fiz várias edições do trabalho. Em 1979, para cumprir a lei de obrigatoriedade de exibição de curta-metragem como complemento dos longas, fiz uma versão que recebeu o título de San Pablo e que é mencionada no site.*

*No ano de 2000, quando decidi retomar o projeto, editei em vídeo – utilizando a fita Beta como master – uma versão com uma pequena remasterização de som e algumas modificações na montagem, com o mesmo tempo da edição anterior. Enviei então – por intermédio do Fernando Brant – uma cópia ao Milton Nascimento que, segundo a empresária, nunca chegou! Em 2003, consegui finalmente fazer chegar ao Milton uma versão em VHS que, segundo muitos, o agradou bastante.*

*Em 2004, por sugestão de uma assistente que trabalhava comigo em outro projeto, editei uma versão especialmente para a Internet que teve que ser retirada porque foi muito pirateada na Rede.*

*Em 2008, tomei a iniciativa de fazer uma nova versão do projeto, a qual chamei de Cantos do Paraíso, em referência ao local de Três Pontas onde o Milton – então Bituca – costumava se inspirar.*

*Desde o final do ano passado, depois de haver feito uma nova transcrição do negativo original, venho trabalhando sozinho na recuperação de todos os planos do filme, o que possibilitou uma montagem de 78 minutos,*

*devidamente acrescida de um material de arquivo que coloca a obra em seu contexto histórico. No momento, procuro um editor competente que possa fazer alguns pequenos ajustes de edição e mixar o filme. Acho que estou quase no fim da maratona.*

*Todos esses trabalhos estão devidamente editados e finalizados e fazem parte de dois DVDs prontos: um contém a versão remasterizada de 2000, o curta San Pablo, de 1979, e o Webclipe, de 2004. O outro DVD apresenta o média-metragem Cantos do Paraíso com legendas em seis idiomas e um tempo de exibição de 54 minutos. Nunca os comercializei legalmente nem como bootleg porque – em princípio – pensei fazê-lo com o pessoal do Clube da Esquina e, depois, porque achei que isto poderia me trazer outros problemas. Quando tiver pronta a versão que realizo neste momento, espero concluir um acordo financeiro com os “Esquineiros” para a sua comercialização.*

*É claro que ao longo de todo este tempo, os membros do Clube tiveram pleno conhecimento do trabalho e certamente o apreciam. O Milton Nascimento e o Márcio Borges, inclusive, chegaram a me fazer propostas mas fui obrigado a recusá-las porque elas implicavam até em que eu abrisse mão dos meus direitos autorais. Diante da minha recusa, deixaram o assunto de lado. Fiquei então irremediavelmente sozinho na empreitada e estou procurando levá-la a bom termo.*

*Como você percebe, meu caro Ivan, após quase 40 anos há muitas histórias que cercam este inacabado filme. Acho que devo ter uma relação especial com filmes inacabados porque – como você poderá notar no meu site – acabo de publicar um livro sobre outro filme não concluído, o famoso It’s All True rodado por Orson Welles no Brasil em 1942. Se você tiver algum interesse neste assunto, veja o seguinte link:*

*<http://www.guesaaudiovisual.com/Livros/Capitulo1.pdf>*

*Espero que continuemos a conversar sobre este e outros assuntos. Para mim, que sou de outra geração, é sempre um prazer encontrar pessoas interessadas como você.*

*Um grande abraço do Sérvulo*

## Os fatos e as versões

Um diálogo muito interessante foi o que travei com Mariana Gonçalves Aquino, porque me permitiu desfazer uma série de mal-entendidos e informações falsas que haviam sido propaladas.

A correspondência teve início em 19 de setembro de 2013, quando Mariana Gonçalves me escreveu o seguinte e-mail:

*Olá Sérvulo, sou aluna de graduação em História da Universidade do Estado de Santa Catarina e meu tema de trabalho de conclusão do curso será sobre o Álbum Milagre dos Peixes. Irei focar na censura que se deu sobre o álbum. Fiquei maravilhada com as imagens que vocês fizeram do show de 1974 no teatro e do anfiteatro da usp. Queria saber se existe um vídeo documentário com mais tempo de imagens ou se são somente essas gravações em separado. agradeço desde já*

*mariana*

Esta foi a minha resposta, em 20 de setembro de 2013:

*Cara Mariana,*

*Não são apenas clipes. Existem não um mas, na verdade, vários documentários que venho editando ao longo desses quase 40 anos. A primeira versão – com 35 minutos de duração - foi feita em 1975, 10 meses depois do show. A segunda – San Pablo, um clipe de 10 minutos – foi exibida como complemento dos filmes estrangeiros e rodou o Brasil de 1979 a 1984. A mais longa – com 54 minutos de duração – foi concluída em 2008, já sem a participação do Márcio Borges que deixou o projeto em 1996. Entre elas, fiz também um clipe para Internet em 2005, que foi retirado porque era muito pirateado e uma atualização da versão de 1975, realizada em 2000.*

*Lamentavelmente, a versão final ainda não foi concluída. Em fevereiro deste ano, tive duas conversas com o Milton quando acertamos a possibilidade de uma restauração do negativo, já que a película*



*cinematográfica sofreu com a ação do tempo. Em março, enviei ao empresário do Milton um orçamento mas desde então não recebi mais nenhuma resposta.*

*Depois que comecei a trabalhar com o software do Avid, descobri novas sequências e hoje, com o material filmado de quase 90 minutos, acredito que estou em condições de concluir uma versão final de aproximadamente 80 minutos.*

*Por uma questão de direitos autorais, não posso comercializar estes trabalhos já prontos. Como em maio do ano que vem o show completará 40 anos, espero que até lá a restauração possa estar concluída.*

*Suponho que você tenha visto as imagens no meu site, verdade? Se você quiser ver o trabalho por inteiro, venha a Teresópolis e eu terei muito prazer em lhe proporcionar uma exibição.*

*Um abraço do*

*Sérvulo*

Resposta de Mariana Gonçalves em 20 de setembro de 2013:

*Sérvulo, agradeço pela atenção!!!!*

*Gostaria muito de ver o vídeo sim!!! eu moro em Florianópolis e estou indo pro Rio de Janeiro dia 27 (sexta-feira que vem) e fico até dia 1º de outubro quando sigo pra belo Horizonte... Combinei com o fernando brant de entrevistá-lo!!! Por acaso você me concederia uma entrevista gravada em vídeo? mas se tiver restrição pode ser somente áudio... depois te passaria todo o material para que você autorize o uso tão somente para meu trabalho acadêmico.*

*Quando eu poderia passar na sua casa em petrópolis?  
Poderia ser entre esses dias que te mencionei?*

*Grata*

*mariana*

Sérvulo Siqueira em 21 de setembro de 2013:

*Prezada Mariana,*

*Fique à vontade para vir até aqui mas lembre-se que moro em Teresópolis e não em Petrópolis. Poderá ser perfeitamente dentro das datas escolhidas.*

*Se você quiser, posso dizer alguma coisa tanto em vídeo quanto apenas por áudio mas confesso-lhe que não tenho nenhum interesse em falar do Clube da Esquina nem do Milagre dos Peixes ao Vivo. Acredito que você está consciente de que o disco censurado foi o Milagre dos Peixes de estúdio, gravado em 1973 e não o Milagre dos Peixes Ao Vivo, gravado no Teatro Municipal de São Paulo em maio de 1974, o espetáculo que filmei. Este sofreu uma pequena censura, que eu me lembro apenas a música Hoje é Dia de El Rei, com letra de Márcio Borges. Eu lhe recomendaria que você conversasse com ele, assim como com o Ruy Guerra que foi o maior prejudicado no disco do estúdio.*

*Se você tiver algum interesse em me ouvir eu gostaria de tocar em outros pontos, nem sempre abordados:*

*1. Eu não acho que o disco tenha sido tão afetado. Afinal, se a censura causou assim tanto dano à criação destes artistas porque o Milton, por exemplo, nunca mais gravou a música Hoje é Dia de El Rei com a letra que foi censurada?*

*2. Acredito que os danos da censura sobre o cinema, o teatro, a música em geral, etc. foram muito mais amplos.*

*3. A universidade sofreu muito mais ainda porque as consequências do corte de cabeças pensantes, as cassações de grande intelectuais brasileiros como Mario Schemberg, José Leite Lopes, Florestan Fernandes, Manoel Maurício Albuquerque, entre muitos outros, degradaram o ensino universitário até o baixo nível em que hoje se encontra. Muitos deles deixaram o Brasil e foram lecionar e ser respeitados em outros países enquanto nós ficamos aqui com um bando de oportunistas que se aproveitaram da situação.*

*4. Sempre penso em como é estranho que o governo militar, que foi fabricado e patrocinado durante toda a sua existência pela Rede Globo, tenha sido transformado hoje em tema “libertário” desta mesma rede de televisão. Não seria esta mais uma forma perversa de acobertar outros e mais hediondos crimes que estão sendo praticados nos nossos dias contra a nação brasileira?*

*Acho que esta e outras questões deveriam ser levantadas quando se fala em censura porque, enfim, a maior das censuras é a recusa do direito de existir com dignidade, ao qual o povo brasileiro é frequentemente sujeito.*

*O que é que você acha?*

*Um abraço do*

*Sérvulo*

Em 23 de setembro de 2013:

*sérvulo grata de verdade!!! seguinte...acho bem interessante tudo que vc disse...porém meu foco no trabalho é censura musical...mas como é uma pesquisa eu devo observar todos os contrapontos no meio do caminho como a sua primeira questão sobre se foi tão censurado o lp milagre dos peixes...com certeza enriqueceria demais meu trabalho... acho que a participação do ruy guerra foi decisiva no processo de censura do disco... Bom, já que meu trabalho será um pouco curto daí pensei em focar nisso:*

*1 o disco Milagre dos Peixes não foi tão censurado...*

*2. Censura e cinema*

*o que vc acha?*

*Chego no rio sexta daí te mando e-mail p confirmar algum dia p te encontrar...*

*abs*

*mariana*

A minha resposta nesse mesmo dia:

*Esta é uma ideia interessante, Mariana. A censura é uma coisa tão estúpida que nem sempre é possível encontrar uma lógica nela. Mas, por*

*trás de tudo, está sempre o exercício de poder – neste caso o poder mais absoluto.*

*Por outro lado, sempre me chamou a atenção que a censura foi utilizada várias vezes como desculpa para a inércia e a omissão de muitos.*

*Os nossos artistas, por exemplo, têm se caracterizado nos últimos anos por um excessivo estrelismo e mercenarismo. Veja, por exemplo, o contraste entre as posturas do Bruce Springsteen e as nossas “estrelas”, frequentemente omissas e reacionárias. Ele se comporta como um ser humano normal, enquanto os nossos “ídolos” andam em carros blindados e cercados de guarda-costas.*

*Todos os anos o Pavarotti organizava um grande concerto em benefício de povos carentes. Quando é que ocorre alguma coisa parecida no Brasil? Quanto ao Milton, eu gostaria de voltar à música Hoje É Dia de El Rei, uma melodia linda com uma letra muito boa. Se ele se decidisse a gravá-la, acredito que ela poderia de tornar um hino antibelicista contra as brutais agressões das guerras comandadas pelos Estados Unidos e a OTAN. E porque é que não o faz? Porque é que nunca a gravou com a letra do Márcio que fala, entre outras coisas:*

*Mas nos seus campos de guerra  
Hoje morreu a poesia*

*Você poderia perguntar a ele, autor da música, e ao Márcio, autor da letra, porque é que isto nunca aconteceu. Acredito que isto valha igualmente para outras músicas.*

*De outra parte, é preciso também lembrar que o sistema de patrocínio que foi implantado a partir do governo Sarney representa uma forma de censura ainda pior porque é a censura do capital, a censura do poder econômico não mais falando através dos seus agentes mas diretamente, por meio da força do dinheiro. Muita pouca gente fala disto, provavelmente porque ele representa a perpetuação de um sistema do qual estes artistas, soi-disant contestadores no passado, hoje fazem parte.*

*Todos sabemos que enquanto as portas do patrocínio se abrem sempre para a Xuxa, Roberto Carlos ou o Renato Aragão, elas estão quase sempre fechadas para muitos artistas novos, por mais talentosos que possam ser.*

*Há ainda alguma coisa que eu gostaria lhe dizer. Por motivos estritamente pessoais, eu não poderei estar com você neste final do mês. Surgiu um imprevisto e eu terei que me ausentar da cidade e do estado no final de semana. Haveria alguma possibilidade de você passar novamente por aqui depois de voltar de Belo Horizonte? Se, por outro lado, você quiser conversar pelo Skype, nós poderemos ter uma conversa em áudio porque eu não tenho câmera.*

*Fico à disposição para tentar encontrar uma solução, de modo a contornar este impedimento passageiro.*

*Um abraço do Sérvulo*

Após o nosso encontro em Teresópolis, Mariana me enviou em 30 de novembro de 2013 o trabalho concluído, o que me levou a lhe escrever um novo e-mail com algumas observações:

*Cara Mariana,*

*Passo agora a relatar algumas impropriedades do seu trabalho que – volto a frisar – foi muito cuidadoso e, como pode se tornar uma referência histórica, deve ser bastante preciso.*

*Como norma, vou colocar seu texto entre aspas. Minhas observações virão em itálico. Está bom?*

“...Sérvulo Siqueira mostrou-me as imagens que capturou dos dois shows de 1974. Era um documentário de trinta e cinco minutos de duração feito em 1975, 10 meses após o show, e com uma versão atualizada no ano 2000.”

*Mariana, o primeiro vídeo que lhe mostrei foi o documentário Cantos do Paraíso, editado em 2008, como consta na ficha técnica do site. Não*

*foi feito com o Márcio Borges. Este ponto é muito importante porque o Márcio deixou o projeto em 1996.*

*O vídeo Cantos do Paraíso tem 54 minutos de duração e foi editado com imagens, que eu descobri não terem sido usadas antes, e a participação do Márcio é assinalada como codiretor apenas durante as filmagens de 1974.*

*O documentário de 35 minutos a que você se refere foi concluído em abril/maio de 1975 e ainda contou com a participação do Márcio. Mais tarde, como eu lhe disse, foi montado o clipe San Pablo, editado pelo cineasta Sérgio Rezende, onde ainda consta formalmente o nome do Márcio como diretor mas que não teve nenhuma participação direta do parceiro do Milton.*

*“Estudava no Colégio Estadual e era um dos sócios do CEC. Num desses encontros, Sérvulo convidou Milton e Márcio para assistirem Jules et Jim, e acabou, de uma certa maneira, se tornando responsável pela arrancada musical da dupla.”*

*Quanto ao fato relatado, não me recordo de haver convidado o Milton e o Márcio para assistirmos Jules et Jim. O que devo ter lhe dito é que Márcio e eu vimos o filme juntos várias vezes. Lembro-me também que, à visão de um cartaz de Acossado aqui em casa, ter me recordado que convidei o letrista para assisti-lo no Cine Metrópole, em Belo Horizonte.*

*Na verdade, não me sinto responsável pela arracada musical desta dupla.*

*“Chegou a trabalhar com Márcio na produção de alguns filmes, como Cantos do Paraíso, um documentário sobre os dois shows de Milagre dos Peixes realizados no Teatro Municipal de São Paulo e no Anfiteatro da Universidade de São Paulo – USP, ambos no mês de maio de 1974, eventos que serão tratados no segundo capítulo.”*

*Mariana, esta questão já foi – de certa maneira – observada anteriormente. O filme – porque na verdade era filme, uma película cinematográfica e não magnético ou disco rígido como é hoje – era*

*chamado tentativamente de Milagre dos Peixes. Os três shows – dois no Teatro Municipal de São Paulo e um no Anfiteatro da USP – foram muito próximos um do outro. O da USP ocorreu no domingo, um dia com muito vento como você viu, e todos aconteceram no começo de maio de 1974.*

“Documentário de trinta e cinco minutos de duração feito em 1975, 10 meses após o show, e com uma versão atualizada no ano 2000. A única cópia do documentário encontra-se com Sérvulo Siqueira e a mesma está em processo de reformulação para que em 2014 ela possa ser levada aos cinemas em comemoração aos 40 anos do show de *Milagre dos Peixes*. Porém, Sérvulo disponibiliza na internet alguns clipes dessas filmagens. A ficha técnica e os clipes estão disponíveis em: <http://www.guesaaudiovisual.com/Milagre/Portugues/MilagrePortugues.html>”

*Mariana, há aqui algumas observações importantes. Existem no site clipes de dois projetos editados sobre o mesmo evento. O primeiro é o filme Milagre dos Peixes, realizado por mim e o Márcio Borges em 1974, do qual aparecem quatro clipes no site.*

*Estes clipes podem ser acessados no seguinte endereço:*

*<http://www.guesaaudiovisual.com/Milagre/Portugues/MilagrePortugues.html>*

*O segundo é o vídeo Cantos do Paraíso, que realizei em 2008, com uma outra equipe de produção, e do qual aparecem dois clipes no site, nestes endereços:*

*<http://www.guesaaudiovisual.com/CantosdoParaíso/CantosdoParaíso.html>*

*<http://www.guesaaudiovisual.com/CantosdoParaíso/CantosdoParaísoIngles.html>*

*A sua afirmação de que a única cópia do documentário está em meu poder merece algumas observações. A verdade é que eu tenho os direitos*

*autorais da imagem e os compositores têm os direitos do som. Embora eu tenha feito muitas tentativas para concluir o trabalho e venha lutando para evitar que ele se perca, jamais obtive qualquer apoio do Milton ou de meu antigo parceiro de direção do filme para que eu pudesse realizar a versão final. Se você se der ao trabalho, verá que o filme sequer é mencionado no site do Clube da Esquina que, como sabemos é presidido pelo Márcio Borges. Que tal?*

*Outra coisa: em cinema, quando se trabalha com película, sabe-se que a matriz do filme é o negativo, a película original onde a imagem foi impulsionada e que é como a prova conclusiva da sua existência. Desta matriz, pode-se fazer várias cópias. Como proprietário dos direitos autorais do filme, eu tenho os direitos sobre a sua utilização e venho procurando preservar as imagens até que possa exibir publicamente o trabalho. Isto nunca me impediu, no entanto, de fazer várias exposições públicas do documentário, como ocorreu há alguns atrás durante uma retrospectiva dos meus filmes e vídeos no SESC.*

*Dado o inexistente apoio, você pode perceber então que terei que concluir este registro histórico às minhas expensas, sem nenhuma participação destas pessoas, para que naturalmente elas tirem o melhor proveito da sua divulgação. Um episódio parecido com o das biografias, não é mesmo?*

“O primeiro a ser entrevistado por mim foi o jornalista e cineasta Sérvulo Siqueira, que reside atualmente em Teresópolis no Rio de Janeiro e é autor de livros como: *A Vida Sequestrada* (2012) e *Orsom Welles no Brasil: fragmentos de um botão de rosa tropical* (2010).”

*Mariana, a observação é muito pequena e periférica ao trabalho. Orson se escreve com n e não com m.*

“Um pouco antes de o show ser organizado, Márcio Borges e Sérvulo Siqueira tiveram a ideia de gravar os dois shows que aconteceram em maio de 1974 na cidade de São Paulo. Em 1975, essas gravações já faziam parte do documentário *Cantos do Paraíso* que teve outra edição no ano 2000.”



*Novamente, a questão aqui se refere ao Cantos do Paraíso. O filme que eu tive a ideia de fazer iria se chamar Milagre dos Peixes e não Cantos do Paraíso, um documentário que editei em 2008 com algumas imagens que não fizeram parte do Milagre dos Peixes. (Veja a ficha técnica no site, na página <http://www.guesaaudiovisual.com/Creditos.htm>)*

*A remasterização realizada em 2000 não foi propriamente uma nova edição e pretendeu apenas melhorar o som e imagem do Milagre dos Peixes, editado em 1975.*

*“As únicas imagens dos shows realizados, tanto no Teatro quanto na USP, não estão disponibilizadas na íntegra para o público. Porém, Sérvulo Siqueira as dividiu em quatro cliques de música e as disponibilizou na internet. São “Bodas”; “San Vicente”; Outubro; e por último um clipe, que intitula “Dedicatória”, e que tem a música “Viola, Violar” ao fundo. Os áudios que podem ser escutados são os da gravação do LP ao vivo de 1974”.*

*Bom, Mariana, as imagens que tenho compreendem 87 minutos de duração, realizadas sobre um espetáculo que foi um pouco mais longo. Acho que elas não são as únicas mas devem ser as mais abrangentes sobre o evento. Um amigo meu de escola, o fotógrafo Mario Luiz Thompson, fez algumas tomadas em Super-8. E o Fernando Faro registrou o show no Anfiteatro da USP para a Bandeirantes, como é mostrado no vídeo.*

*O clipe Dedicatória recebeu este nome porque a dedicatória a Agostinho dos Santos e Leila Diniz “... e a muitos outros que a mão de Deus levou” representava um aspecto político muito importante do espetáculo.*

*A música Viola Violar não fazia parte da primeira edição do filme, em 1975, e foi incluída por sugestão da Helena, que a aprecia.*

*Como o documentário foi filmado em som direto no Teatro Municipal de São Paulo, não se pode estabelecer uma separação entre som e imagem. Sem as músicas o filme não existe e, por outro lado, sem a imagem as músicas continuam sendo o que sempre foram; parte de um CD. Em outros termos, eu não me apoderei das músicas e as pós-mixei com as*

*imagens. Eu sempre tive o registro original das músicas porque as gravei no momento em que foram executadas.*

*Como você deve ter visto no Cantos do Paraíso, tenho inclusive o registro de algumas músicas que foram apresentadas naqueles dias e não fizeram parte do disco.*

*Como é dito na ficha técnica, o técnico de som Bruno Tavares as remasterizou. A versão final deve incluir uma música tema que o Milton fez para o filme, também inédita.*

*Com o desejo de sucesso no trabalho, aqui vai o abraço do*

*Sérvulo*

*P.S. Uma observação final: dei uma olhada na Internet e verifiquei que o Frei Tito se matou em agosto de 1974 na França, um pouco depois do show, realizado em maio na cidade de São Paulo. O frei que participa do filme é o Paulo César, que mora em Teresópolis. Eu acho que falei sobre ele quando você esteve aqui. O Paulo César Loureiro Botas, um paranaense muito amigo do Milton, foi diretor da Fundação Cultural de Curitiba. É muito importante que você corrija este ponto. Abraço do Sérvulo*

Resposta de Mariana Gonçalves, ainda em 30 de novembro de 2013:

*Sérvulo*

*vou fazer uma errata sobre isso!!!! desculpa por esses erros!!!! me mande suas correções que a versão que vai p biblo eu corrijo ok?*

*abs*

*mariana*

Em maio de 2014, Ronaldo Rodrigues do site Consultoria do Rock recordou os 40 anos do show e do disco *Milagre dos Peixes Ao Vivo*. Em seu comentário, documentado com fotos e recortes de jornal da época, Ronaldo mencionou a existência do filme e postou o endereço do vídeo. Escrevi ao autor dando outros detalhes e fornecendo links.

*Olá Sérvulo!*

*vc fez um comentário no texto que escrevi, que legal!  
me desculpa a imensa demora em lhe responder. Adoraria ver o material  
na íntegra. Vc mora onde?  
gostaria de poder conhecê-lo e batermos o papo. Moro no Rio.*

*Grande abraço!*

*Ronaldo*

Eis a minha resposta:

*Caro Ronaldo,*

*Moro em Teresópolis e se você decidir subir a serra e me fazer uma visita, eu terei muito prazer em exibir os vídeos do Milagre dos Peixes a você e seus convidados. O SESC daqui tem uma pequena cabine de projeção com o sistema Datashow, onde poderemos nos reunir e assistir os trabalhos.*

*Estou muito envolvido com um livro que escrevo no momento e só ocasionalmente tenho deixado a cidade mas certamente teremos tempo para nos encontrar e trocar ideias.*

*Parabéns pelo seu trabalho em defesa da boa música e da nossa memória cultural.*

*Um grande abraço do*

*Sérvulo*